

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

Período de vigência: 2027 a 2030

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado considerando o período de gestão correspondente ao mandato previsto no Edital SEMED nº 037/2026.

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome da instituição de ensino: E.B.M. Profª Zulma Souza da Silva.

Endereço: Rua Florânia, 464 – Velha Central – Blumenau – SC.

Etapas atendidas: Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A E.B.M. Profª Zulma Souza da Silva contava com 731 matrículas distribuídas em 26 turmas no Censo Escolar 2025, ano em que 24 estudantes concluíram o período não alfabetizados. Em setembro de 2026, 103 estudantes participam do programa de Recomposição de Aprendizagem, 51 são acompanhados pela psicopedagogia e 31, da Educação Especial, são atendidos na sala de recursos multifuncionais (dados fornecidos pela gestão escolar).

O crescimento do bairro Velha Central amplia continuamente a busca por vagas, impondo desafios à organização pedagógica e administrativa, uma vez que a capacidade instalada já se encontra no limite de sua estrutura física. O quadro de pessoal é composto por 137 profissionais, sendo 2 diretores, 4 coordenadores pedagógicos, 96 professores, 2 secretários, 2 estagiários e 31 profissionais operacionais.

Complementarmente, o Sistema Municipal de Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP) 2025, instrumento bienal da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), trouxe dados estatísticos sobre a percepção da comunidade escolar em três dimensões: gestão escolar, práticas pedagógicas e estrutura física e ambiente escolar.

Na dimensão gestão escolar, os dados do SIMAIP evidenciam como potencialidade a “divulgação da prestação de contas”, avaliada acima do esperado por 41,6% dos pais e 33,3% dos colaboradores. A “qualidade do ensino” também se

destaca positivamente, sendo avaliada acima do esperado por 30,1% dos pais, 27,4% dos colaboradores e 27,6% dos estudantes. Apesar desses resultados positivos, é necessário manter e ampliar as ações voltadas à “qualidade do ensino”, considerando que 19% dos estudantes a avaliaram abaixo do esperado.

Por outro lado, os resultados apontam desafios relacionados à escuta, à participação e à transparência nos processos de gestão. O indicador mais negativo foi o “tratamento dado às sugestões, críticas e reivindicações”, avaliado abaixo do esperado por 27% dos estudantes. O indicador de “valorização da participação da comunidade” também foi apontado como abaixo do esperado, por 17% dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante fortalecer os vínculos entre escola e família, ampliando os canais de comunicação e participação dos familiares no acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes.

Em relação à dimensão práticas pedagógicas, os dados do SIMAIP revelam potencialidades, mas também desafios a serem enfrentados. A “utilização de estratégias diferenciadas” foi avaliada acima do esperado por 27,6% dos estudantes, porém 24% deles a consideraram abaixo do esperado, crítica que indica a necessidade de ampliar o suporte pedagógico aos professores. O “acompanhamento e apoio a estudantes com dificuldades de aprendizagem” foi outro ponto positivo considerado por 30,3% dos estudantes, mas abaixo do esperado por 21% deles, percentual superior ao apontado pelos pais (12,6%) e pelos colaboradores (11,9%), evidenciando que os estudantes percebem esse apoio como insuficiente. O “comprometimento dos professores” também se destaca como potencialidade, com 29,7% de aprovação, embora 21% dos estudantes o avaliem abaixo do esperado. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer o acompanhamento das aprendizagens, ampliar estratégias pedagógicas e oferecer maior suporte aos professores.

Quanto às avaliações externas, os dados do Alfabetiza SC 2024 (divulgados em 2025) indicam que a maioria dos estudantes dos Anos Iniciais encontra-se nos níveis proficiente e avançado. Contudo, há pontos de atenção nos níveis básico e abaixo do básico, especialmente em matemática, conforme detalhado na Tabela 1:

Tabela 1 – Alfabetiza SC 2024 (%)

2024 (dados divulgados em 2025)	Abaixo do básico	Básico	Proficiente	Avançado
Leitura	7,00	17,00	38,00	38,00
Leitura e escrita	7,00	14,00	45,00	33,00
Matemática	5,00	23,00	49,00	23,00

Fonte: Dados fornecidos pela gestão escolar (Alfabetiza SC 2024, divulgados em 2025).

Nota: A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em razão de arredondamentos.

Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) evidenciam bom desempenho nos Anos Iniciais, embora tenha ocorrido redução no último ciclo. Nos Anos Finais, observa-se maior estabilidade, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Evolução do IDEB por Segmento (2019–2023)

Segmento	2019	2021	2023
Anos Iniciais	6,84	7,04	6,60
Anos Finais	5,90	6,02	5,90

Fonte: Dados fornecidos pela gestão escolar (IDEB 2019, 2021 e 2023).

A instituição atende uma comunidade diversa. O público da Educação Especial (12,3%) e os estudantes com transtornos de aprendizagem (5,5%) demandam articulação entre professores, equipe especializada e famílias. Os estudantes estrangeiros (2,9%) trazem demandas específicas de acolhimento, integração idiomática e cultural. Somam-se a esses perfis outros estudantes (79,3%) que trazem consigo outras diversidades pedagógicas não mapeadas formalmente. Essa pluralidade exige um olhar sensível.

Quanto à dimensão estrutura física e ambiente escolar, a “limpeza e organização dos ambientes” destaca-se como uma potencialidade, avaliada acima do esperado por 31% dos pais, 26,2% dos colaboradores e 30,9% dos estudantes, indicando a importância de manter e aprimorar esse aspecto. Os “espaços de lazer, esporte e convivência” também merecem destaque, com 36,9% dos estudantes avaliando-os acima do esperado. Entre os principais desafios, 25% dos estudantes avaliaram abaixo do esperado “a disponibilidade e conservação dos materiais e recursos didáticos”, em contraste com 7,1% dos colaboradores. Já a “adequação, segurança e conservação dos espaços físicos” foi considerada abaixo do esperado

por 29% dos estudantes e 12,6% dos pais, evidenciando a necessidade de ações de manutenção e qualificação dos ambientes.

O indicador que merece maior atenção é “a percepção do ambiente escolar como acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral”, avaliada abaixo do esperado por 26% dos estudantes, enquanto essa percepção foi apontada como abaixo do esperado por apenas 6,5% dos pais e 7,1% dos colaboradores. Esses resultados, articulados às dificuldades apontadas na dimensão gestão escolar quanto à escuta e ao “tratamento dado às sugestões, críticas e reivindicações”, indicam que uma parcela expressiva dos estudantes não vivencia a escola como um espaço de pertencimento.

A escola oferece uma infraestrutura rica (com bosque, parque, ginásio, quadra, sala sem paredes, informática e biblioteca), conta com um corpo docente qualificado e desenvolve projetos, como Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), Clube de Ciências, Clube de Matemática, Fanfarra, Esporte Escolar e o Projeto de Folclore, além de oferecer suporte psicossocial (assistente social e psicóloga institucional) e pedagógico, incluindo os programas de Recomposição de Aprendizagem, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o Apoio Psicopedagógico.

3 OBJETIVO GERAL

Consolidar a gestão democrática e participativa, fundamentada nos dados do diagnóstico institucional e na escuta da comunidade escolar, de modo a manter as práticas bem-sucedidas, ajustar os processos necessários e fortalecer as potencialidades pedagógicas, promovendo o pertencimento estudantil e qualificando a comunicação entre os segmentos escolares para superar os desafios identificados.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer a parceria entre escola, famílias e comunidade, ampliando o diálogo e a participação das famílias no acompanhamento dos estudantes e nas decisões institucionais.

- Ampliar o protagonismo dos estudantes na vida escolar, valorizando suas expressões, interesses, talentos e potencialidades.
- Ampliar o suporte pedagógico aos professores e intensificar a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática.
- Proporcionar um ambiente escolar acolhedor e que favoreça o pertencimento, reduzindo conflitos e fortalecendo as competências socioemocionais dos estudantes.
- Aprimorar práticas inclusivas que articulem professores, equipe especializada e famílias no acompanhamento de estudantes estrangeiros, com transtornos de aprendizagem e da Educação Especial.
- Viabilizar, junto à SEMED, à Associação de Pais e Professores (APP) e ao Conselho Escolar (Conse), a ampliação da estrutura física da escola para o melhor funcionamento dos atendimentos especializados e das reuniões com as famílias.

5 JUSTIFICATIVA

Este Plano de Gestão Escolar foi elaborado a partir de um olhar atento à realidade da E.B.M. Profª Zulma Souza da Silva, reconhecendo que suas potencialidades precisam ser ampliadas e que seus desafios serão enfrentados com responsabilidade e comprometimento com a comunidade escolar.

A aproximação entre escola, famílias e comunidade é necessária para ampliar o diálogo, a participação e a confiança. Da mesma forma, valorizar a voz dos estudantes e promover seu protagonismo contribui para que se sintam parte da escola, participando de forma ativa da vida escolar.

O apoio aos professores e o fortalecimento das ações de aprendizagem são importantes para atender melhor os estudantes. Também é necessário fortalecer as práticas inclusivas e a parceria entre professores, equipe especializada e famílias, garantindo um acompanhamento mais próximo dos estudantes em suas diferentes necessidades.

Outro ponto importante é tornar o ambiente escolar cada vez mais acolhedor, seguro e favorável à convivência, fortalecendo as relações e as competências

socioemocionais dos estudantes e dos colaboradores. Além disso, a busca pela melhoria dos espaços físicos contribuirá para qualificar o trabalho desenvolvido pela escola.

Este plano assume um compromisso com a instituição, sua comunidade e, especialmente, com as crianças e jovens que aqui estudam e crescem. Esse compromisso se estende à valorização dos professores, profissionais essenciais que sustentam, no dia a dia, o propósito maior desta escola.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações a seguir respondem ao diagnóstico institucional, organizadas em três dimensões: gestão escolar, práticas pedagógicas e estrutura física e ambiente escolar.

6.1 GESTÃO ESCOLAR – METAS E AÇÕES

Objetivo	Meta	Ações
Fortalecer a parceria entre escola, famílias e comunidade, ampliando o diálogo e a participação das famílias no acompanhamento dos estudantes e nas decisões institucionais.	Qualificar o tratamento dado às sugestões, críticas e reivindicações da comunidade escolar.	• Instituir canal permanente de escuta, com fluxo de resposta e devolutiva às manifestações. • Apresentar, em reuniões periódicas, retorno estruturado sobre as sugestões e críticas recebidas e encaminhadas. • Realizar rodas de conversa periódicas sobre o clima organizacional e ações de integração.
	Ampliar a participação de estudantes, famílias e colaboradores nos processos decisórios, elevando a valorização da participação da comunidade.	• Divulgar e disponibilizar amplamente o Projeto Político-Pedagógico (PPP), assegurando o acesso de famílias, professores e demais profissionais por diferentes meios (físico e digital), e entregar às famílias, no ato da matrícula, um “Kit de Boas-Vindas” contendo uma versão resumida do documento, além de um <i>link</i> de acesso ao conteúdo integral do PPP. • Fortalecer o funcionamento das instâncias colegiadas (Grêmio Estudantil, Conse e APP), com reuniões regulares e pautas divulgadas previamente. • Ampliar a divulgação e o convite à participação de famílias, colaboradores e estudantes nas instâncias colegiadas (APP e Conse).

Objetivo	Meta	Ações
Consolidar uma gestão democrática e organizada, que qualifique os processos administrativos e organizacionais da instituição.	Fortalecer um ambiente escolar acolhedor, participativo e de pertencimento, qualificando as relações entre os diferentes segmentos da comunidade escolar e prevenindo situações de conflito.	• Realizar momentos de debate com docentes, estudantes e famílias para revisão do regimento interno, a partir do diagnóstico dos principais pontos de conflito. • Instituir práticas de reconhecimento e valorização dos professores e demais profissionais. • Promover palestras, apresentações teatrais e outras ações formativas com temáticas de convivência, resolução de conflitos, prevenção ao <i>bullying</i>, respeito mútuo e valorização da diversidade, envolvendo estudantes de diferentes turmas e segmentos.
	Manter e ampliar a percepção positiva sobre a divulgação da prestação de contas.	• Dar continuidade à divulgação periódica e acessível da prestação de contas, utilizando reuniões, murais e canais digitais da escola, com informações claras sobre a aplicação dos recursos e espaços para esclarecimentos à comunidade escolar.
Ampliar a parceria entre escola, famílias e comunidade no desenvolvimento integral dos estudantes.	Fortalecer os vínculos entre família e escola, potencializando o engajamento dos familiares na vida acadêmica dos estudantes.	• Promover ações educativas sobre convivência, uso de redes sociais e outros temas relevantes. • Criar canais de diálogo permanente entre escola e família para acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, convidando familiares a participar de oficinas e eventos. • Realizar reuniões pedagógicas periódicas com as famílias sobre o desempenho escolar dos estudantes, além dos informes administrativos habituais. • Divulgar de forma sistemática os resultados e indicadores da escola (SIMAIP, IDEB, Alfabetiza SC) às famílias, em linguagem acessível, fortalecendo a transparência já apontada como fragilidade no diagnóstico.

6.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA – METAS E AÇÕES

Objetivo	Meta	Ações
Ampliar o suporte pedagógico aos professores e intensificar a recomposição das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática.	Reduzir o percentual de estudantes nos níveis abaixo do básico e básico em Leitura e Matemática (Alfabetiza SC) e reverter a queda do IDEB nos Anos Iniciais.	• Organizar grupos de recomposição de aprendizagens para estudantes nos níveis abaixo do básico e básico. • Ampliar a presença da equipe gestora no cotidiano pedagógico, com diálogos frequentes, escuta ativa e acompanhamento sistemático das necessidades dos docentes. • Dialogar sobre as dificuldades específicas de cada turma e propor encaminhamentos coletivos.
	Potencializar o planejamento por meio de estratégias pedagógicas e do acompanhamento sistemático de estudantes com dificuldades de aprendizagem.	• Mapear as dificuldades de aprendizagem por turma, a partir das avaliações diagnósticas internas e externas para orientar o planejamento pedagógico de forma direcionada. • Organizar ações estruturadas de recomposição da aprendizagem, com foco prioritário em Matemática e Língua Portuguesa. • Monitorar trimestralmente os indicadores de aprendizagem (resultados internos, participação em recomposição, evolução dos estudantes com defasagem), com retorno às equipes pedagógicas para ajustes de rota. • Adotar instrumentos de registro do percurso formativo de cada estudante, de modo a embasar seu acompanhamento junto à coordenação pedagógica.
	Fortalecer a percepção dos estudantes sobre o comprometimento dos professores, tornando mais visível o trabalho pedagógico em sala.	• Instituir espaços de escuta com professores e estudantes, fortalecendo o vínculo entre docente e turma. • Divulgar, junto à comunidade escolar, iniciativas e resultados do trabalho docente (projetos, formações, ações pedagógicas), evidenciando e valorizando o fazer docente.

Objetivo	Meta	Ações
Aprimorar práticas inclusivas que articulem professores, equipe especializada e famílias no acompanhamento de estudantes da Educação Especial, com transtornos de aprendizagem e estrangeiros.	Ampliar e consolidar o atendimento pedagógico aos estudantes da Educação Especial, com transtornos de aprendizagem e estrangeiros, qualificando a articulação entre professores, equipe especializada e famílias.	• Instituir encontros periódicos entre coordenação pedagógica, professores e equipe especializada para oferecer maior suporte ao planejamento pedagógico e às adaptações necessárias ao atendimento. • Adaptar estratégias pedagógicas e materiais às necessidades específicas de cada estudante, respeitando suas diferenças culturais, linguísticas e de aprendizagem, em alinhamento constante com os professores de apoio, garantindo coerência entre o planejamento da sala regular e o atendimento especializado. • Promover encontros periódicos com as famílias, para alinhamento sobre estratégias de acompanhamento, troca de informações sobre o desenvolvimento do estudante e orientações sobre o suporte oferecido em casa.
Ampliar o protagonismo dos estudantes na vida escolar, valorizando suas expressões, interesses, talentos e potencialidades.	Integrar e fortalecer as práticas artísticas, esportivas e culturais já desenvolvidas pela escola e diversificar as experiências educativas, ampliando seu alcance e reconhecendo-as como espaços de protagonismo estudantil.	• Fortalecer a articulação entre os projetos e clubes existentes (Clube de Ciências, Clube de Matemática, Fanfarra, Folclore, Esporte Escolar), incentivando também o protagonismo do Grêmio Estudantil. • Organizar oficinas temáticas e de diversidade cultural (artística, esportiva, tecnológica) e atividades de recreio pedagógico, criando espaços de apresentação das produções estudantis. • Realizar assembleias estudantis por turma para levantamento de demandas e ampliar a divulgação dos projetos existentes para aumentar o número de estudantes alcançados.

6.3 DIMENSÃO ESPAÇO FÍSICO E AMBIENTE – METAS E AÇÕES

Objetivo	Meta	Ações
Viabilizar, junto à SEMED, à APP e ao Conse, o melhoramento das condições físicas.	Adequar e ampliar os espaços físicos da unidade escolar de acordo com a demanda da instituição.	• Realizar levantamento detalhado das necessidades de novos espaços, considerando o crescimento populacional do bairro na justificativa das demandas. • Verificar a viabilidade técnica e orçamentária junto à SEMED, à APP e ao Conse, documentando as deficiências estruturais com registros fotográficos e relatórios técnicos. • Apresentar formalmente o pleito aos órgãos competentes e acompanhar os encaminhamentos realizados.

Objetivo	Meta	Ações
	Viabilizar espaços próprios para atendimento psicopedagógico, recomposição da aprendizagem e reuniões com famílias, hoje inexistentes na estrutura da escola, necessidade considerada inadiável diante do impacto direto na aprendizagem.	• Levantar e formalizar, junto à SEMED, à APP e ao Conse, a demanda por espaços adequados, reservando e equipando salas específicas para recomposição da aprendizagem e garantindo o atendimento psicopedagógico. • Reorganizar, como solução provisória, espaços já existentes para uso compartilhado enquanto a demanda é analisada.
Consolidar o ambiente escolar como espaço acolhedor e de pertencimento, reduzindo conflitos e fortalecendo as competências socioemocionais dos estudantes.	Ampliar e valorizar os espaços de convivência, lazer e esporte já existentes (bosque, parque, quadra e ginásio coberto), fortalecendo a percepção do ambiente escolar como acolhedor e inclusivo.	• Elaborar cronograma de uso pedagógico dos espaços de convivência, garantindo acesso equilibrado entre as turmas. • Promover atividades de convivência, integração e valorização da diversidade entre diferentes turmas e segmentos. • Manter ações preventivas de segurança nos espaços de convivência (bosque, parque, quadra e ginásio coberto), incluindo verificação periódica de equipamentos, estrutura e sinalização de riscos.
	Manter e ampliar a percepção positiva sobre a limpeza e organização dos ambientes escolares.	• Implementar uma rotina permanente de acompanhamento da limpeza, organização e conservação dos espaços escolares, identificação das necessidades de manutenção e conscientização de estudantes e profissionais para o cuidado e a preservação dos ambientes.